



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 4/XV/1.^a

Aprova o Orçamento do Estado para 2022

Proposta de Alteração

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 150.º

[...]

1. (...)
2. Fica consignada à aplicação na recuperação e valorização da Mata Nacional do Pinhal de Leiria toda a receita arrecadada, desde outubro de 2017, com a venda de material lenhoso ardido na sequência do incêndio de outubro de 2017.
3. As verbas referidas no ponto anterior para aplicar na Mata Nacional do Pinhal de Leiria, são colocadas à disposição do ICNF para, entre outras ações, serem realizadas operações de limpeza, arborização, consolidação de terrenos, acompanhamento das plantações efetuadas, aquisição de material e equipamento para o funcionamento da unidade de gestão da Mata Nacional, bem como a instalação, no conjunto do edificado público à guarda do ICNF na Mata Nacional de Leiria, de uma estação/laboratório nacional para a mata atlântica.
4. O Governo promove, até 30 de setembro de 2022, a divulgação pública de todos os contratos existentes ou a celebrar entre o Estado e outras entidades relativos ao corte e venda de madeira com origem na Mata Nacional de Leiria, bem como da aplicação das respetivas verbas.

Assembleia da República, 13 de maio de 2022

Os Deputados,

João Dias; Paula Santos; Bruno Dias; Alma Rivera; Diana Ferreira; Jerónimo de Sousa

Nota justificativa:

A Mata Nacional de Leiria é um dos mais importantes recursos florestais de que o País dispõe, e um dos grandes tesouros naturais, constitutivo da própria identidade da região centro do País. Este território foi assolado pela catástrofe que, após os incêndios de Pedrogão Grande e concelhos adjacentes, deixou mais uma vez um rasto de destruição no distrito de Leiria, com particular incidência no Pinhal de Leiria. A maior parte da Mata Nacional, em cerca de 80 por cento do seu território, ficou completamente destruída depois dos incêndios de 15 e 16 de outubro, com cerca de 8.800 hectares de área ardida.

Uma das questões centrais para evitar mais tragédias como esta é uma maior responsabilização do Estado na gestão da floresta, na prevenção e combate a incêndios e no ordenamento do território e combate à desertificação. É necessário mobilizar mais meios humanos afetos às estruturas da Administração Central munidos dos meios financeiros necessários para a floresta. Urge nesse sentido inverter a política de encerramento de serviços públicos como se verificou em vários serviços da Direcção Regional de Agricultura no Distrito de Leiria.

Neste sentido e quanto à recuperação da Mata Nacional de Leiria, é fundamental assegurar que o processo de concretização do plano de limpeza, preservação, reflorestação, reordenamento e valorização do Pinhal de Leiria, da responsabilidade do Estado em articulação com as autarquias e as populações, seja levado a cabo a curto e médio prazo, devendo ser garantidos os recursos e meios necessários para tal.